



Editorial

Qualidade da Educação como Fundamento da Construção Social

Todo educador preocupa-se com a qualidade da educação oferecida e com o seu papel na formação de sujeitos éticos, críticos, reflexivos e comprometidos com a construção de um mundo melhor. Afinal, como menciona Paulo Freire, “educação não transforma o mundo; educação muda pessoas, e pessoas transformam o mundo”.

A Revista Pleiade, comprometida com o objetivo de promover o diálogo entre diversos campos do saber e a educação, apresenta, nesta edição, artigos que abordam temas relacionados a software, inteligência artificial, negócios, psicologia, saúde, patrimônio, turismo e direito, demonstrando a interdisciplinaridade que a caracteriza.

Em um tempo marcado por transformações tecnológicas, sociais, educacionais e científicas, torna-se indispensável reconhecer que o conhecimento não se constrói de forma isolada. Ao contrário, ele emerge do encontro entre diferentes campos ou áreas do saber, métodos, experiências e problemáticas. É nesse movimento que esta edição se constitui: como espaço de reflexão plural, no qual a educação dialoga com a tecnologia, a saúde, a gestão, o patrimônio, o direito, a epistemologia e a pesquisa científica.

O artigo “Inteligência Artificial e Educação Personalizada: Análise da Plataforma Descomplica sob a Perspectiva da Engenharia de Software” convida o leitor a refletir sobre os modos pelos quais a tecnologia tem influenciado os processos de ensino e aprendizagem.

Ainda, sobre as transformações contemporâneas, o estudo “Benchmarking de Programas de Pré-incubação e Incubação no Oeste do Paraná: Maturidade Organizacional e Práticas Gerenciais” amplia o debate sobre inovação, empreendedorismo e desenvolvimento regional.

A relação entre educação e saúde também se faz presente nesta edição. O artigo “Prevenção do Diabetes na Infância: O Papel do Professor na Escola” destaca a escola como espaço privilegiado de formação integral, ou seja, na promoção de hábitos, atitudes e cuidados relacionados à vida. Tal discussão reforça a compreensão de que educar é, também, contribuir para a construção de uma cultura de cuidado.

O texto “Epistemologia de Competências na Base Nacional Comum Curricular: Análise da Área de Ciências da Natureza” propõe uma leitura crítica sobre os fundamentos que orientam o currículo nacional, especialmente no campo das Ciências da Natureza. Em sua discussão, o artigo permite pensar os desafios de uma formação que articule saberes conceituais, práticas investigativas, posicionamento ético e participação social.

A formação humana nos primeiros anos escolares é contemplada no artigo “Desenho e Construção de Aprendizagem do Indivíduo nos Anos Iniciais”, que recoloca em evidência a centralidade das experiências infantis na constituição do sujeito aprendente. Os anos iniciais representam uma etapa decisiva para o desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e simbólico, exigindo práticas pedagógicas sensíveis às singularidades das crianças e aos contextos em que estão inseridas.

A dimensão humana da educação aparece em “Grupo de Apoio ao Luto: Reconstruindo Sentidos Após a Perda”. O luto pode ser compreendido como experiência que atravessa a existência; educar para lidar com perdas é reconhecer a vulnerabilidade humana e possibilitar processos de escuta, acolhimento e reconstrução de sentidos.

No campo da produção científica, o artigo “Violência Contra a Mulher: Representações Sociais entre Silêncio e Naturalização” contribui para o fortalecimento da cultura investigativa. A interface entre saúde, ciência e prática clínica é contemplada em “Associação entre Vitamina D e Obesidade: Mecanismos Fisiológicos, Evidências Clínicas e Implicações Terapêuticas”.

A memória, o território e a identidade regional ganham destaque em “Foz do Iguaçu: Imbricada História de Patrimônio e Turismo”. Ao relacionar patrimônio e turismo, o texto permite compreender a cidade não apenas como espaço geográfico, mas como construção histórica, cultural e simbólica.

Por fim, o artigo “Educação em Arbitragem: Negócio Jurídico” insere o leitor no campo do Direito, discutindo a arbitragem como instrumento jurídico relevante nas relações contemporâneas. A presença desse tema reforça o caráter interdisciplinar da edição e amplia o diálogo da Revista com questões normativas, institucionais e sociais.

Assim, esta edição da Revista Pleiade reafirma seu compromisso com a qualificação do conhecimento científico e com a valorização de pesquisas que atravessam fronteiras disciplinares. Os artigos aqui reunidos demonstram que a ciência, a educação e a sociedade se constroem em diálogo permanente, exigindo pensamento crítico, sensibilidade ética e abertura à complexidade do mundo contemporâneo.

Espera-se que a leitura desta edição inspire novos questionamentos, incentive práticas investigativas e contribua para a formação de indivíduos capazes de compreender, intervir e transformar os contextos em que se inserem. Afinal, uma revista científica cumpre sua função quando se propõe a ir além da mera divulgação de conhecimentos, mas também provoca reflexões, amplia horizontes e convida seus leitores à participação ativa na construção de uma sociedade mais justa, plural e humanizada.

Fausto Camargo

Coordenação Pedagógica Centro Universitário Descomplica UniAmérica

fausto.camargo@descomplica.com.br